IEPG SUMMIT'25
Pensando o futuro com inteligência artificial e consciência social

EMPREENDEDORISMO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO EM LICITAÇÕES PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA: Em busca das interfaces

Daniela de Cássia Damasceno Araújo – E-mail: d2025101590@unifei.edu.br
Elzo Alves Aranha – E-mail: eaaranha@unifei.edu.br

Palavras-chave: empreendedorismo público, sustentabilidade, inovação, licitações públicas, infraestrutura educacional.

1. INTRODUÇÃO

A administração pública brasileira vivencia um processo de reconfiguração em suas práticas de contratações de obras e serviços de infraestrutura, impulsionado por mudanças normativas e pela crescente demanda por resultados sustentáveis e inovadores (TCU, 2022; EMMENDOERFER, 2019).

Neste contexto, os três pilares caracterizados pelo empreendedorismo, sustentabilidade e inovação vêm ganhando espaço nos debates acadêmicos e institucionais sobre a modernização da gestão pública (EMMENDOERFER, 2019; LACKÉUS, 2015; DE PAULA, 2023).

Entretanto, observa-se que as três noções — empreendedorismo, sustentabilidade e inovação — ainda são tratadas de maneira fragmentada na literatura acadêmica e nas práticas de gestão pública.

A presente pesquisa busca responder a seguinte questão básica: Quais são as interfaces-chave de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação nas licitações públicas de infraestrutura?

O estudo parte da premissa de que servidores públicos dotados de competências empreendedoras têm maior capacidade de aplicar princípios sustentáveis e promover inovações institucionais nas licitações.

Assim, o objetivo deste artigo é analisar as principais interfaces entre empreendedorismo, sustentabilidade e inovação nas licitações públicas de infraestrutura, com foco na gestão educacional. A relevância do estudo reside na sua contribuição para ampliar a compreensão entre os três tópicos com potenciais possibilidades de inovar na prática de gestão pública, de modo particular em processos licitatórios de infraestrutura. (EMMENDOERFER, 2019; LACKÉUS, 2015; DE PAULA, 2023).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Referencial teórico

O referencial teórico deste estudo aborda três dimensões interdependentes — empreendedorismo, sustentabilidade e inovação —, compreendidas como fundamentos para a transformação institucional e a geração de valor público nas contratações de infraestrutura. A seguir, apresentam-se as principais bases conceituais e suas interfaces com as licitações públicas.

2.1.1. O que é empreendedorismo público, sustentabilidade e inovação

O empreendedorismo público tem sido reconhecido como um importante vetor de mudança na administração pública, associado à capacidade dos servidores de identificar oportunidades, agir de forma criativa e propor soluções que aprimorem a eficiência e a legitimidade das políticas públicas (EMMENDOERFER, 2019; FILION, 1993).

Segundo Filion (1993), o comportamento empreendedor é sustentado por cinco componentes: visão de futuro, mobilização de pessoas e recursos, coerência entre valores e ações, aprendizagem contínua e ação orientada à criação de valor.
Esses aspectos estruturam a sensibilização empreendedora, processo que antecede o comportamento inovador e está diretamente relacionado à construção de

competências como proatividade, liderança e criatividade (LACKÉUS, 2015; ARAÚJO; ARANHA, 2025).

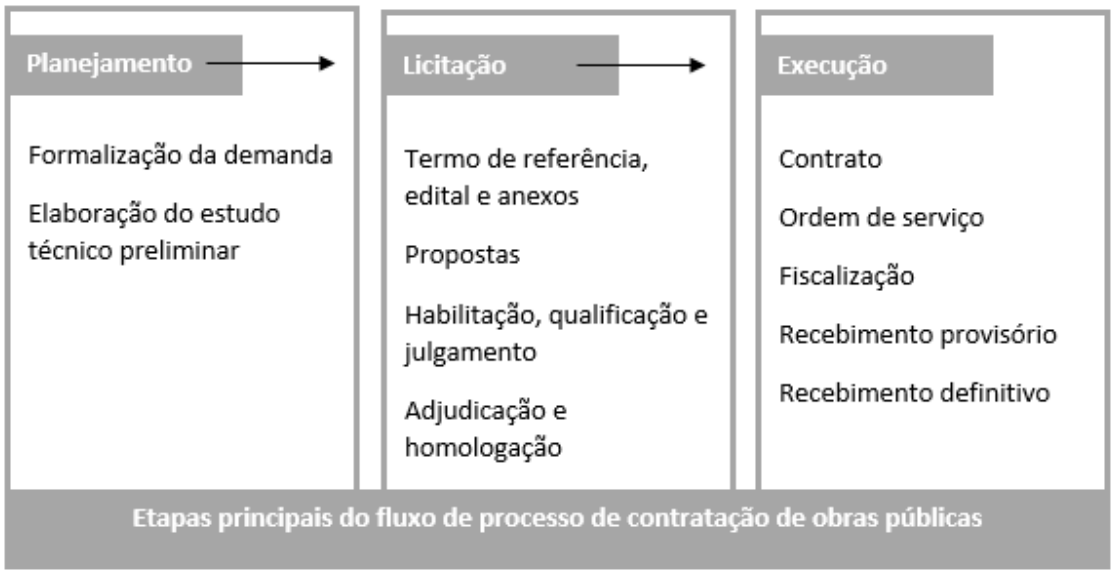
Dessa forma, empreendedorismo, sustentabilidade e inovação formam um tripé conceitual: o primeiro fornece competências e atitudes; o segundo, princípios éticos e socioambientais; e o terceiro, resultados concretos em forma de modernização e impacto público positivo.

2.1.2. O processo de licitação pública

A licitação pública é o procedimento administrativo que viabiliza a contratação de bens, serviços e obras pela administração. (BRASIL, 2021).

O processo licitatório envolve etapas sequenciais e integradas. A seguir, propõe-se uma representação esquemática (Figura 1) que sintetiza as principais fases do ciclo licitatório.

Figura 1 - Etapas do processo de licitação pública e suas interfaces conceituais



Fonte: Elaborada pelos autores (2025)

Essa representação evidencia que a aplicação dos três eixos não se restringe à fase de planejamento, mas deve permear todo o processo licitatório.

2.1.3. Conexão e interfaces entre empreendedorismo, sustentabilidade e inovação

Os estudos analisados indicam que as três dimensões — empreendedorismo, sustentabilidade e inovação — frequentemente aparecem de forma fragmentada na literatura científica (ARAUJO; ARANHA, 2025). Contudo, quando articuladas, essas dimensões promovem transformações significativas nas práticas administrativas.

O desenvolvimento de competências empreendedoras em servidores públicos amplia a capacidade de criar soluções sustentáveis, promover eficiência e fortalecer a cultura de inovação institucional (ARANHA; SANTOS; GARCIA, 2018; DE PAULA, 2023).

2.2. Metodologia

O estudo é de natureza qualitativa, com caráter exploratório e reflexivo, classificado como trabalho em fase de desenvolvimento. Adota a metodologia reflexiva, conforme proposta por Alvesson e Sköldberg (2000), que enfatiza o papel interpretativo do pesquisador e o diálogo constante entre teoria, dados e contexto. Essa abordagem compreende a produção científica como um processo dinâmico, iterativo e autorreflexivo, no qual o pesquisador analisa criticamente suas próprias interpretações e o ambiente em que o conhecimento é produzido.

A pesquisa foi organizada em duas etapas principais, que se complementam e sustentam a análise apresentada neste trabalho.

Na primeira etapa foi realizado o levantamento e sistematização da literatura através de um levantamento bibliográfico nas bases SCOPUS, Portal de Periódicos CAPES e CAFe, contemplando publicações entre 1997 e 2025. Foram utilizadas combinações de palavras-chave em português e inglês, com foco nos termos entrepreneurship, sustainability, innovation, public procurement e infrastructure.

A segunda etapa compreendeu a análise reflexiva e a interpretação crítica. Com base no material coletado, aplicou-se a metodologia reflexiva para examinar e interpretar os conceitos centrais da literatura.

Essa abordagem permitiu compreender as convergências, divergências e lacunas teóricas existentes entre os três eixos temáticos, bem como suas implicações para a modernização da gestão pública e das licitações de infraestrutura educacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise evidenciou predominância de abordagens que tratam cada eixo de forma isolada — o empreendedorismo como competência individual, a sustentabilidade como obrigação normativa e a inovação como resultado tecnológico. Contudo, a literatura mais recente aponta que o maior impacto ocorre quando esses três campos são compreendidos de forma articulada, formando um ciclo contínuo de aprendizado, responsabilidade e transformação (EMMENDOERFER, 2019; LACKÉUS, 2015; FILION, 1993; DE PAULA, 2023).

Com base nessa perspectiva integradora, foram identificadas seis conexões principais entre os eixos teóricos analisados:

- Conexão 1: O empreendedorismo atua como catalisador da sustentabilidade, ao transformar princípios em ações concretas (FILION, 1993);
- Conexão 2: A sustentabilidade legitima a inovação, garantindo que soluções criativas mantenham responsabilidade social (AGU; CGU, 2023);
- Conexão 3: A educação empreendedora fortalece a cultura de inovação (LACKÉUS, 2015);
- Conexão 4: A inovação aumenta a eficiência e o valor público (DE PAULA, 2023);
- Conexão 5: A integração dos três eixos aprimora a governança (TCU, 2022); e
- Conexão 6: O ciclo de retroalimentação entre aprendizado e prática consolida a transformação institucional.

Essas seis conexões sintetizam a contribuição analítica central deste estudo, evidenciando que a integração dos três eixos não é apenas conceitual, mas estratégica e operacional.

Na perspectiva das licitações públicas de infraestrutura educacional, essa abordagem possibilita que as contratações deixem de ser processos meramente burocráticos para se tornarem instrumentos de desenvolvimento sustentável e inovação institucional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho reforça a importância de integrar empreendedorismo, sustentabilidade e inovação como eixos estruturantes das licitações públicas de infraestrutura. Os resultados do artigo são inovadores e contribuem para o preenchimento da lacuna existente na literatura e apresentada anteriormente.

As conexões apresentadas são inovadoras e desencadeiam implicações práticas que apontam para a necessidade de desenvolver modelos conceituais e instrumentos aplicáveis que aproximem a legislação da realidade institucional.

Nesse contexto, destacam-se diversas implicações práticas. Em especial, ressalta-se o potencial de as lideranças dos Institutos Federais promoverem palestras e capacitações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras e princípios de sustentabilidade entre os profissionais que atuam nos processos licitatórios. Além disso, os resultados deste estudo podem subsidiar esses profissionais na implementação de práticas inovadoras, contribuindo para tornar as licitações mais eficientes, transparentes e alinhadas aos objetivos de desenvolvimento institucional.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e ao Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) pelo apoio institucional.

REFERÊNCIAS

AGU; CGU. Guia Nacional de Contratações Sustentáveis. 6. ed. Brasília, 2023.

ALVESSON, M.; SKÖLDBERG, K. Reflexive Methodology: New Vistas for Qualitative Research. London: Sage, 2000.

ARANHA, E. A.; SANTOS, R.; GARCIA, P. Empreendedorismo público e competências empreendedoras. São Paulo: Atlas, 2018.

ARAUJO, D. C. D.; ARANHA, E. A. Inovação e Empreendedorismo em Instituições Públicas de Educação: competências e critérios sustentáveis em licitações de infraestrutura. Anais do CONEPA, 2025.

BAVARESCO, M. A. et al. Critérios de sustentabilidade em obras públicas: experiências e desafios. Revista de Gestão Pública, v. 9, n. 2, 2013.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

DE PAULA, R. F. Administração Pública e o incentivo à inovação na nova Lei de Licitações. Revista do TCE-SC, 2023.

EMMENDOERFER, M. L. Empreendedorismo público e inovação na gestão pública. Belo Horizonte: UFMG, 2019.

FILION, L. J. Vision et relations: clefs du succès de l'entrepreneur. Montréal: Revue Internationale PME, 1993.

LACKÉUS, M. Entrepreneurship in Education: What, Why, When, How. OECD, 2015.

MARIANO, R. S. et al. Gestão sustentável em instituições federais de ensino: desafios e oportunidades. Revista Brasileira de Administração Pública, v. 55, n. 3, 2021.

NEVES, R. F. A sustentabilidade na nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Revista Fórum de Contratações, v. 23, n. 4, 2024.

QUEIROZ, L. M.; CKAGNAZAROFF, I. B. Inovação no setor público: uma análise do choque de gestão sob a ótica dos servidores. Revista de Administração Pública, v. 44, n. 4, 2010.

TEIXEIRA, C.; AZEVEDO, R. A agenda ambiental pública e as barreiras à sustentabilidade nas contratações públicas federais. Revista Gestão e Sociedade, v. 7, n. 2, 2013.

TCU. Como inserir critérios de sustentabilidade nas contratações públicas. Brasília, 2022.